

Saúde e segurança de jovens trabalhadores do setor informal: estudo de caso com entregadores ciclistas

Início: 2020

Previsão de término: 2023

O que propomos?

Compreender a relação trabalho e saúde de jovens entregadores ciclistas e contribuir para a melhoria das suas condições de trabalho é o objetivo desta pesquisa. Jovens adentram o setor informal de trabalho com impactos evitáveis na segurança e na saúde desses trabalhadores. Por vezes, esse trabalho retira-os da educação formal e provoca incapacidade laboral precoce, impedindo-os de ocuparem empregos de melhor qualidade. Afirma-se que a ocorrência de acidentes de trabalho não fatais e adoecimentos ocupacionais estão relacionados a características do trabalho, tais como demandas/cargas de trabalho e presença de perigos/riscos ocupacionais, e não decorrem de fatores individuais biológicos e comportamentais. (IWA, 2006; OSHA-EU, 2007).

O que já realizamos?

Em 2021, realizamos um pequeno estudo-piloto para testagem do roteiro de entrevista semi-dirigida, e a partir desses respondentes e de bibliografia temática pertinente, realizamos duas publicações:

- 1) artigo técnico publicado em periódico do DIEESE em 2021;
- 2) um capítulo de livro editado em 2022.

Por que este caminho?

A OIT (2018) alerta que o trabalho informal é mais irregular, inseguro e menos produtivo. No caso dos entregadores ciclistas da cidade de São Paulo, relatos de aumento de 5,4 vezes no nº desses de 2018 a 2019, queixas de insegurança no trabalho, cansaço e esforço físico intenso, e longas jornadas sem descanso intra e interjornadas (ALIANÇA BIKE, 2019); e dados de aumento dos acidentes fatais de 63,2% de 2018 a 2019 (INFOSIGA/SP) evidenciam problema para esta pesquisa qualitativa, exploratória, descritiva e transversal, com esses trabalhadores de 18-29 anos, por estudos de caso a partir de: métodos observacionais não-participantes; aplicação de questionário com amostragem não probabilística; entrevistas semi-estruturadas; e análise documental.

Onde pretendemos chegar

Identificar e dar visibilidade aos impactos de condições de trabalho na qualidade da saúde e vida de jovens entregadores ciclistas, imersos na informalidade, por diversas formas de difusão e comunicação para fomentar o debate social e a intervenção preventiva de entes públicos e privados visando à promoção de melhorias das condições de saúde e segurança no trabalho desses entregadores. Pretende-se realizar um 'Ciclo de Mesas redondas', publicar um relatório técnico e um livro com a participação de convidados com o objetivo de contribuir, fomentar e subsidiar a formulação de inovações em ações e políticas públicas e privadas para o trabalho digno, saudável, seguro e produtivo.

Equipe

Thaís H. de C. Barreira – CTN – Coordenadora
Laura Soares Marins Nogueira – EANO
Marcelo Alexandre de Vasconcelos – CRNE